

073 PNUD BISSAU	
Date	16/01/2015
Classier-file	GNB10/00059979
cthon	GNB19/0075274
ARRIP	
Paraphe/RR	
Têks	



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas
Projecto N° 00059979 – GNB 00075274/GEF/PNUD
“Projecto de Apoio para a Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas Terrestres nas Florestas do Sudeste da Guiné-Bissau”

Handwritten signature and date:
 19-1-2015

Ex.^{ma} Senhora
Maria do Vale Ribeiro
 Representante Residente do PNUD
 Rua Rui Djassi – Prédio das Nações Unidas

Bissau

Bissau, 15 de Janeiro de 2015

N°/Ref° 004/IBAP-APT/15

Assunto: Envio de Relatório Anual

Ex.^{ma} Senhora Representante Residente,

Para os devidos efeitos, temos a honra de remeter, em anexo, um exemplar do Relatório anual (2014) do “Projecto de Apoio para a Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas Terrestre nas Florestas Sudeste da Guiné – Bissau” (Projet N° 00059979 – GNB 00075274/GEF/PNUD/IBAP) ”.

Sem mais assunto de momento, queira aceitar a Senhora Representante Residente, os protestos da nossa elevada consideração.

Atenciosamente,

Handwritten signature of Alfredo Simão da Silva
Alfredo Simão da Silva
 Director Geral do IBAP



Guiné-Bissau

Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento

E

Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

**Projeto de Apoio a Consolidação de um Sistema de Áreas Protegidas na Faixa
Florestal do Sudeste da Guiné-Bissau**

Relatório Anual

01-01-2014 - 31/12/2014

Preparado para o

PNUD e o GEF

Data: 30/12/2014

I - Contexto político, económico e social

O contexto política, registou no decurso de 2014, progressivamente, melhorias significativas, que foram marcadas, pelo fim do ciclo de transição e a tomada de posse de um governo legitimado por eleições democráticas reconhecidas pela comunidade internacional. Este Governo de base alargada, que, englobando elementos de vários quadrantes políticos têm propiciado um ambiente política cada vez mais estável, o que vem criando uma nova situação psicológica e emocional, muito favorável a paz social e ao desenvolvimento, como o demonstra, o impacto provocado pela recente aprovação pela ANP do orçamento e do programa de Governo que decorreu sem crispações dos diferentes sectores políticos.

Esta nova situação tem proporcionado um novo posicionamento das instituições financeiras e da comunidade internacional, o que tem contribuído progressivamente para a melhoria do quadro macroeconómico nacional. Aliás regista-se um elevado interesse da parte destas instituições no processo de preparação da mesa redonda sobre o país, na qual, o ambiente e especialmente a conservação da biodiversidade vai ser amplamente considerada, o que poderá vir a ter repercussões no financiamento para o ambiente e em especial para as áreas protegidas. Há no entanto que considerar que apesar de um posicionamento claro do Governo em relação a exploração dos recursos naturais regista-se uma dissonância com certos sectores políticos, que vêm persistindo numa política muito liberal e à uma corrida rápida, desenfreada e pouco transparente para a mercantilização dos recursos naturais, com o argumento de que o país precisa de gerar recursos para o financiamento do desenvolvimento. Foi com base nestes argumentos que se efectuou uma lapidação desenfreada dos recursos florestais que se acelerou nas vésperas do processo eleitoral e está actualmente a ser efectuada a exploração das áreas pesadas em Varela. Aliás esta mesma situação poderá vir a ser reproduzida com o caso da Bauxite em Boé, caso não forem respeitados os procedimentos legais inerentes e não forem adotados boas práticas de exploração o que implica a realização de Estudos de Impacto ambiental, consultas públicas e estudos de impacto estratégico destas explorações na economia, etc.

Ao nível local, regista-se uma mudança gradual e progressiva do pessoal das estruturas desconcentradas da administração do Estado ao nível regional e sectorial. Embora seja uma necessidade da actual situação político-administrativa, o facto, anulará todo o trabalho de informação, comunicação, sensibilização e envolvimento no processo de criação das AP do Complexo DBT e na consolidação do processo de gestão dos outros parques.

No entanto salienta-se que a situação socioeconómica das populações ainda sofre as sequelas deste passado recente de instabilidade política governativa, ou seja, da desorganização dos serviços públicos especialmente os da área social, do processos ilegais de corte e exportação da madeira bruta, da má campanha do cajú do início do ano, e ao qual se conjuga, a baixa que se regista na produção de bens alimentares agrícolas. A produção alimentar não tem acompanhando o crescimento populacional, e regista uma tendência decrescente em quase todas as regiões do país, consequência da má preparação da campanha agrícola e das condicionantes climáticas, nomeadamente a distribuição irregular da pluviometria durante a recente campanha agrícola.

Estes factos preludiam o aumento de pressão sobre os recursos naturais, inclusive no Complexo DBT, expressas sobretudo num aumento da exploração comercial de produtos florestais lenhosos e não lenhosos para a compra de alimentos, a expansão das áreas de plantações de caju e do pam-pam, com o conseqüente aumento da fragmentação das florestas originais, afetando em alguns casos,

manchas bem conservadas de florestas naturais e em especial de floresta galerias. Ou seja, a população, mesmo no interior do Complexo DBT, poderá recorrer a exploração e produção de outros produtos alternativos para atenuar a falta de bens alimentares e/ou gerar rendas no mercado com a venda de carvão, lenha, produtos florestais não lenhosos e carne de caça com a finalidade de comprar alimentos e outros bens de consumo. Este facto poderá por em causa muito dos avanços actualmente conseguidos nos trabalhos de sensibilização. Estes aspectos acima afluídos, poderão igualmente vir a ser agravados e/ou atenuados pelos resultados da próxima campanha de caju.

Esta distribuição irregular do regime pluviométrico no ano 2014, poderão vir a preludiar aumento de conflitos entre homens e animais em torno dos principais pontos de água, em relação a determinados recursos florestais não lenhosos e aumento da depredação das culturas pelos animais selvagens.

Embora insistindo na procura de alternativas, o contexto de transição, foi pouco favorável à mobilização de financiamentos para o apoio ao desenvolvimento de iniciativas locais, facto que poderá vir a melhorar nos próximos anos, caso a tendência positiva acima referida se mantiver.

II - Performance registada nos domínios de intervenção

As maiores performances registadas neste ano podem ser resumidas nos seguintes aspectos:

- a) Consolidação das estruturas de gestão nos sítios do projecto.
- b) Mobilização e participação dos actores-chaves no processo de criação das AP's do Complexo DBT e melhorar o envolvimento das estruturas desconcentradas de estado e as autoridades tradicionais no processo de criação das Áreas Protegidas do Complexo DBT.
- c) Melhoria na organização e maior mobilização das populações para o uso das áreas de "bas fonds", nomeadamente em Dulombi, Cadjadude e Cabuca como alternativa a cultura itinerante do arroz sobre as queimadas.
- d) Apoio organizacional e capacitação das organizações locais, nomeadamente através da formação de colaboradores e ONG's em elaboração e gestão de microprojectos; apoio organizacional, melhoria da segurança alimentar e a base de rendimento de algumas famílias camponesas.
- e) Melhoria da capacidade de fiscalização participativa, inclusive com envolvimento das autoridades tradicionais e população em geral no controle da exploração clandestina da madeira e da caça clandestina.
- f) Diminuir a pressão sobre os recursos em especial os causados pelas queimadas, caça e pesca descontroladas;
- g) Conter as investidas dos madeireiros em realizar corte na zona tampão e no limite interior do Complexo DBT, através da expulsão, confiscação dos respectivos materiais de corte e sensibilização das autoridades tradicionais sobre a necessidade de protecção dos recursos florestais dos territórios das tabancas sob a sua gestão e sob a vantagem da criação dos parques do Complexo DBT.
- h) Elaboração dos Decretos de criação, Estatutos e Regulamentos para o Complexo DBT.
- i) Implementar algumas microrealizações destinadas a direccionar o cultivo de arroz do pam-pam para as zonas de bolanha de água-doce.

- j) Terminar o inventário florístico, elaborar o plano de gestão florestal e reforçar a capacidade do IBAP e instituições parceiras nos domínios do tratamento estatístico de dados do inventário florestal.
- k) Reforço da capacidade do IBAP e instituições parceiras no domínio dos SIG.
- l) Melhoria do plano de envolvimento de instituições parceiras, serviços desconcentrados do estado, autoridades tradicionais, diferentes actores locais, ONG's permitiu promover várias acções conjuntas com destaque para as acções de fiscalização, algumas microrealizações.

Resultado 1: As ameaças imediatas dos ecossistemas terrestres através da expansão de gestão das AP's na faixa florestal são atenuadas

Produto 1.1 : O IBAP dispõe de um quadro legal e de um mecanismo institucional funcional para assegurar a expansão das Áreas Protegidas

1.1.1. Estrutura de gestão existe, funciona e assegura a realização dos trabalhos esperados e pretendidos nos sítios do projeto em Dulombi e Boé

Observação: Completamente atingido

1.1.2. Textos dos regulamentos, decreto e estatutos relativo as áreas protegidas disponíveis

Observação: Atingido. Os documentos jurídicos preliminares foram elaborados e estão disponíveis e encontram-se actualmente em processo de discussão com as comunidades e demais actores envolvidos no processo de criação das Áreas Protegidas do Complexo DBT.

1.1.3 Inventário florístico e plano de gestão florestal disponíveis; Plano de monitorização florestal do Complexo DBT disponível; Banco de dados sobre as parcelas inventariadas no Complexo DBT igualmente disponível

Observação: Completamente atingido.

1.2.4. Documento preliminar do Inventário faunístico (grande fauna) e plano de gestão da fauna disponível; documento sobre a situação geral das pescas no Rio Corubal e Wendo Tcham disponível.

Observação: Falta aprofundar os conhecimentos sobre a avifauna, nomeadamente a aquática e a florestal.

1.2.5. Concurso para o estudo de impacto ambiental e social da criação das áreas protegidas no Complexo DBT relançado

Observação: no primeiro concurso apresentaram-se unicamente duas empresas e com propostas financeiras extremamente elevadas.

Produto 1.2 : O Complexo DBT dispõe de Plano de Gestão Global para as áreas protegidas

1.2.1. Uma versão muito preliminar dos planos de gestão disponível

Observação: Em progresso. Os planos de gestão estão a ser progressivamente elaborados na medida em que os resultados dos estudos são disponibilizados

Produto 1.3 : O Sistema de Áreas protegidas dispõe de um plano de longo termo compreendendo diretivas, orientações e estratégias para a sua expansão

1.3.1. Plano estratégico de expansão e consolidação do Sistema Nacional de Áreas Protegidas ainda indisponível

Observação 1: Está em progresso. Informações estão a ser compiladas e algumas acções de terreno foram realizadas: Relatório e cartografia das missões objetivando a expansão do corredor de Salifo-Xitole de forma a melhorar a conectividade entre os parques de Boé e de Cufada e para uma gestão mais integrada da bacia do Corubal disponíveis; Relatório da missão de identificação a cinco (5) florestas comunitárias, das 18 enquadradas pela ONG ADCTAL no sector de Bafatá e Gabu, tendo em vista a criação de uma rede de floresta comunitária entre o Norte do Parque de Dulombi e a Bacia do Geba disponível; Estudo da documentação contendo as propostas anteriores do Sistema Nacional de Áreas Protegidas realizado.

Observação 2: Estudo documental para avaliação do potencial de criação de áreas protegidas transfronteiriças realizado. Visita exploratória de confirmação deste potencial e de intercâmbio aos países vizinhos em consequência da deflagração da epidemia do Ébola não realizado.

Produto 1.4 : O Plano de Negocio do Complexo DBT constitui o fundamento da sua visibilidade financeira a longo termo, novas fontes de financiamento para as Áreas Protegidas são exploradas.

1.4.1. Plano de negócios para o Complexo DBT disponível

Observação 1: Completamente atingido.

Observação 2: Recomenda-se que o Plano de Negócios seja divulgado através de uma brochura simples de divulgação o que se prevê realizar este ano.

Resultado 2: Maior capacidade sistémica e institucional dos atores da gestão das AP's para fornecer um quadro que permita implementar e gerir uma rede AP's mais representativa

Progressos atingidos em relação aos indicadores e metas identificadas dos produtos do resultado 2

Produto: 2.1. A capacidade global do IBAP de executar e operacionalizar as Áreas Protegidas e a capacidade de outros actores estratégicos a fim de suportar a implementação da gestão das Áreas Protegidas (em colaboração com as iniciativas existentes e previstas) são melhoradas

2.1.1. Treze (13) Técnicos (10 do IBAP e dois do sexo feminino) capacitados e dispõem de conhecimento no domínio do SIG

Observação 1: a formação decorreu de 05 /11/2014 a 16/11/2014 com o apoio financeiro da Fundação MAWA. Relatório da formação disponível.

Observação 2: É necessário aprofundar esta formação no quadro da criação de um Banco de dados e estabelecimento de programa de Monitoria e Seguimento para o Sistema Nacional das Áreas Protegidas.

Observação 3: Sala com equipamento SIG instalado e funcional.

2.1.2. Formação em metodologia de planificação estratégica não foi realizada

Observação 1: Formação será realizada no primeiro semestre de 2015 em razão dos contratempos verificados com a participação do pessoal do projecto em outras formações organizadas por outros projectos e o PNUD

2.1.3. Quinze (15) Técnicos (um do sexo feminino) foram capacitados no tratamento estatístico dos dados do inventário florestal

Observação 1: A formação decorreu de 25 de Junho a 2 de Julho de 2014. Relatório de formação disponível.

2.1.4. Cinco Guarda-parques de Boé (um do sexo feminino) e cinco (5) Guarda parques de Dulombi (um do sexo feminino) no uso e realização de fotos aéreas com o Olho de Papagaio (maquinas fotográficas penduradas em papagaios)

Observação 1: Atividade realizada de 16 n 26 de Julho de 2014 pela equipe de "Olho de Papagaio" e destinada a obter fotos aéreas de algumas áreas do complexo DBT. Relatório da missão disponível. Fotos disponíveis.

2.1.5. Quarenta e nove pessoas (49) capacitadas em ciclo de projetos e especialmente em elaboração gestão, monitoria e seguimento de microprojectos.

Observação 1: Duas sessões de formação (Boé de 10-12/7/2014; Dulombi 20-22/8/2014). Foram formados um total de 49 Actores Locais (18 PNB e 31 PND): 18 elementos das Associações de base/ONGs, (6 mulheres); 20

colaboradores dos Parques e 11 Guardas Parque (10 de Boé e 1 de Dulombi). Relatório de formação disponível

Participação em acções de formação de outras entidades e projectos:

- Dois (RSB e RSD) técnicos do Complexo DBT (RSD e RSB) em métodos e critérios de certificação ambiental numa formação organizada pelo CAIA em colaboração com o IBAP (16 a 22 de Junho de 2014).
- Os dois (RSB e RSD) Responsáveis dos sítios de projecto (Boé e Dulombi) capacitados em métodos e critérios de técnicas de avaliação de empreendimentos ecoturísticos numa formação organizada pelo Projecto de Promoção do Ecoturismo Ecológico e Sustentável nas Áreas Protegidas IBAP/UICN/MAWA (1-6-/09/2014).
- Quatro (4) Guardas-parque de Boé capacitados em técnicas de montagem e desmontagem da câmara com sensores para registo de imagem de animais em curso com apoio da fundação Chimbo
- Três técnicos (CNP, RSD e RSB) do projecto capacitados em Gestão de Projectos Orientados aos Resultados (GAR) numa formação organizada pelo PNUD e projecto de Adaptação as Mudanças climáticas (24-28/12/2014).
- Três técnicos (CNP, RSD e RSB) do projecto capacitados em Di-Monitoring numa formação organizada pelo PNUD e projecto de Adaptação as Mudanças climáticas (01-05/12/2014)
- Treinamento de quatro Guarda-Parques (dois do sexo feminino) de Boé na preparação e uso de armadilhas de ferormonas para o combate à mosca de fruta

Produto: 2.2. Aumentar a capacidade global do IBAP para gerir as Áreas protegidas (em particular o Complexo DBT) assim como a capacidade institucional de outros atores estratégicos a fim de suportar a gestão das Áreas Protegidas.

2.2.1. Estratégia de mobilização de financiamento alternativo não foi elaborada

Observação 1: Resultado não foi atingido.

Observação 2: Sugere-se que O CNP prepare em 2015 um esboço de estratégia de mobilização de financiamento identificando as possíveis fontes de financiamento e submeter a discussão interna e a abordagem a adoptar para aplicar a estratégia.

2.2.2. Documento preliminar do programa de desenvolvimento comunitário por sítio do projecto disponível.

Observação 1: Em progresso. Resultado não foi completamente atingido. Encontra-se em processo uma vez que ainda não existe um documento definitivo, mas sim um documento preliminar que está a ser progressivamente melhorado na medida em que informações socioeconómicas e ambientais vão sendo recolhidas.

2.2.3. Cinco (5) acções de desenvolvimento executados em cada sítio do projecto.

Observação 1: Completamente atingido. As seguintes acções foram desenvolvidas nos sítios do projecto:

A) Em Boé e corredor de Tche-tche

- 1) Apoio organizacional e acções de facilitação para o cultivo de bas-fonds em Cadjadude (30 membros de associação num total de 20 ha) no Corredor de Tcheche e Cabuca (12 membros, das

- quais 4 mulheres beneficiadas, num total de 12 ha) no parque de Boé;
- 2) Construção e uma canoa para a tabanca de Dalaba, no sentido de permitir a travessia do rio Fefine no tempo das chuvas e desencravar a zona do Boé Oriental, no parque de Boé;
 - 3) Repovoamento das zonas degradadas pelo corte de madeira em Mamadu Mollo com as seguintes essenciais florestais: 55 *Kaya Senegalensis* (Bissilon), 54 *Parkinsonia Aculeata* e 50 Afzélia Africana (Pó de Conta);
 - 4) Instalação de um viveiro de Nene Badadje em Wendo Tcham, sita no Corredor de Tche-tche;
 - 5) Extensão de tecnologia de combate a moscas de frutas, mediante uso de armadilha com feromona, nas tabancas de Cabuca, Candjadudi, Sutumaca, Beli, Tche Tche, Dandum, Sintcham Arfa, na qual 12 agricultores (fruticultores) foram beneficiados com 50 armadilhas colocadas nas suas respectivas planatações;
 - 6) Treinamento de homens e mulheres em técnicas de confeção de fogões melhoradas (total de 172 pessoas das quais 110 mulheres) e 180 fogões melhorados foram construídos no parque de Boe e corredor de Tche-tche.
 - 7) Organização e realização com o apoio dos comités de fogo de queimada precoce com envolvimento das comunidades de seis tabancas (Dalaba, Dandula, Tabadara, Wendo Tcham, Ore Tchon) respectivamente no parque de Boé e corredor de Tche-tche
 - 8) Apoio organizacional e seguimento e orientação das atividades de Microprojecto de apicultura em Candjadudi financiadas no quadro do SGP.
 - 9) No quadro da parceria com a ONG ADIC NA FAIA, o agrupamento de mulheres em Tche-Tche e em Bilonco, beneficiaram de credito para a compra de sementes para a lavoura do amendoim;
 - 10) No quadro da parceria com a Direcção Geral de Pecuária de Gabu foram vacinados 1836 bovinos beneficiando trinta e um (31) pastores foram das quais duas (2) mulheres;
 - 11) Foi efetuado com 7 pescadores e um (1) Guarda Parque a recolha de redes de monofilamento abandonados na lagoa de Wendo Tcham;

B) Em Dulombi, Corredor de Salifo Xitole e Cuntabane-Quebo:

- 1) Apoio organizacional e acções de facilitação para o cultivo de bas-fonds em Vendo Culambai situadas no Parque de Dulombi (Beneficiários 105 camponeses num total 104 ha);
- 2) Apoio organizacional e logístico à Associação Munha Welle no quadro do financiamento do SGP e na sua intervenção nas tabancas de Samba Queuel, Dulodjendjele, Saintchã-Fara, Pate-Djibel, Djendjele e Cossé no Corredor Salifo-Xitole:
 - a. Duzentas e quarenta (240) mulheres e trinta (30) homens beneficiaram de formação em produção de produtos locais (sabão, velas, doce e Papa) com base na transformação do mel e seus subprodutos;
 - b. Cento e cinquenta (150) mulheres e vinte (20) homens beneficiaram de formação em matéria de gestão de créditos e pequenos negócios
 - b. Cinquenta (50) mulheres e trinta (30) homens beneficiaram de formação na construção de fogão melhorada e noção básica de mudanças climáticas;
 - c. Capacitação de 50 homens e 25 mulheres nas tabancas de Patiguiwel e Samba-Queul, em matéria de criação de viveiros e repovoamento de 8,5 ha com essenciais florestais locais.
- 3) Apoio organizacional e logístico a ASTECAP no quadro do financiamento do SGP, nas suas acções no parque de Dulombi e corredor de Salifo -Xitole (Bangacia, Campate, Dulombi, Monde-Djane, Quirafo, Bissauzinho, Madina-Mondebuco e Cassamandje):
 - a. Formação e equipamento de 120 apicultores em novas técnicas de apicultura;
- 4) Doação e seguimento da aplicação de um financiamento resultante de multas no valor de um milhão e trezentos mil Francos CFA (1.300.000 FCFA) para a construção de 10 pontes de madeira para facilitar a circulação entre as tabancas do corredor Salifo-Xitole no período das chuvas.
 - a. Formação de 14 comité de gestão de associação das mulheres, em 14 tabancas para um total de 300 associados: Deba, Bangacia, Bissauzinho, Gã Sonco Gã-pate, Dulombi, Quirafo,

Madina Mondebuco no parque de Dulombi; Dulodjendjele, Djendjele, Sintchã-Fara, Cosse, Samba Queuel no Corredor de Salifo-Xitole;

Resultado 3: a abordagem de conservação participativa no Complexo Dulombi-Boé-Tchetche é implementada

Progressos atingidos em relação aos indicadores e metas identificadas para os produtos do resultado 3

Produto: 3.1. Aplicação no Complexo DBT, com sucesso, os modelos de gestão e de conservação sustentáveis.

3.1.1. 75 % dos sítios do projecto submeteram a tempo fichas de seguimento e monitoria dos ecossistemas :

Observação 1: Parcialmente atingido. Todos os sítios submetem periodicamente os respectivos relatórios contendo as informações gerais sobre as acções de patrulhamento e fiscalização realizados e que refletem as acções realizadas pelos guarda parques nas suas respectivas zonas. Estas acções conduziram aos seguintes resultados:

- a. Quatro motosserras, 177 Tabuas que foram doadas a Cáritas de Gabu, três motorizadas no sítio de Boé (nas proximidades de Sintchã Arfa) apreendidas
- b. Ocorrência regular de Búfalos no Wendo Boro comprovado;
- c. Campos de arroz depredado por Hipopótamo em Wassare, Rio Corubal (nas proximidades de Dandun), Corredor de Tche-tche repertoriado;
- d. Três acampamentos de caça e duas armadilhas de pesca (Camboa) em Quewe e três redes de Monofilamento Tchass em Tche Tche destruídos;
- e. Três (3) acampamentos de tronqueiros no parque de Dulombi (Deba, Anambe e Candama) desmantelados e destruídos;
- f. Cinco (5) motosserras e 406 Troncos, com o apoio associação dos filhos e Amigos Unidos de Corubal e de djargas do Regulado do Corubal, apreendidos no, no Corredor Salifo-Xitole (Candama);
- g. Um total de quinze (15) missões de fiscalização e patrulhamento em conjunto com Guarda Parques a várias áreas do Parque de Dulombi e corredor de Salifo-Xitole (zona de muita pressão sobre os recursos naturais) abrangendo o território de 31 tabancas para o controle de acções ilegais de exploração dos recursos naturais foram realizados;
- h. Visita, informação e sensibilização de doze (12) pastores estrangeiros distribuídos por três (3) acampamentos em Cuntabane e Sintchã Mole sobre o processo de criação do parque e a necessidade de procurarem pastagens em outras paragens como forma de evitar conflitos e perturbações nos habitats e em relação a fauna no interior dos parques e corredores.

3.1.2. Agentes de desenvolvimento dominam modelos de gestão participativa (fazem com que as populações conheçam e participem efetivamente na gestão das AP do Complexo DBT

a) Todos os sítios dispõem de modelos de gestão participativa operacionais:

Observação 1: completamente atingido. Em relação a este resultado salienta-se essencialmente:

- Todos os sítios dispõem dos respectivos comités *ad hoc* para a condução do processo de criação das AP do Complexo DBT funcionais com três (3) reuniões realizadas (uma reunião em Dulombi e duas em Boé) sobre leis e regulamentos inerente a caça, corte ilegal de madeira e introdução a zonagem, aos estatutos e regulamento dos parques;
- Um acordo sobre pesca responsável com os sete (7) pescadores no lago de Wendo Tcham com base na não utilização de redes de monofilamento e estabelecimento e definição de períodos de defeso ou de repouso biológico fi elaborado e assinado;
- Comitês de vigilância nas zonas de maior pressão no sítio de Boé inerente a corte ilegal de madeira e caça composto de dois elementos da comunidade (Cabuca, Candjadudi, Sintcham Arfam, Missira Tchanha, Mamado Mollo) foram criados e estão operacionais;
- Uma reunião envolvendo as autoridades administrativas de Xitole, o Regulo de Corubal, 27 djargas das tabancas no corredor de Salifo-Xitole para sensibilizados e divulgação da Lei de Quadro das Áreas protegidas, Lei da terra, Lei Florestal, lei da caça, e regulamento interno de Parque Dulombi, e para a discussão da problemática de novas concessões de terra, criação de novas pontas e tabancas foi realizado.
- Recenseamento de 300 caçadores no sitio de Dulombi tendo em vista a criação de uma associação de caçadores e/a sua reconversão a actividades alternativas nomeadamente no âmbito do ecoturismo orientado à observação de animais, disponível
- Uma sessão de sensibilização e capacitação para sessenta e um (61) caçadores para a divulgação da lei e regulamento de caça e o regulamento interno do parque nos aspectos referentes a caça realizado
- Está-se a apoiar a organização e a a criação de duas associações, associação dos filhos e amigos unidos de Corubal com 200 (55 mulheres) associados e associação dos filhos de Cuntabane com 150 (47 mulheres) associados para apoiar respectivamente na gestão dos corredores de Salifo-Xitole (envolvimento de 27 tabancas) e Cuntabane e Contabane (envolvimento de 9 tabancas). Observ-se que o de Corubal já tem a respetiva certidão negativa.
- Efetua-se concertação e fiscalização conjunta com Guarda Nacional, Direção Geral de Floresta e população no âmbito do combate ao corte ilegal e clandestino da madeira;

b) Todos os sítios realizam programas de animação:

Observação 1: completamente atingido. Em relação a este resultado salienta-se o seguinte:

- Reuniões de sensibilizações nas comunidades contra a exploração ilegal e abusiva de determinados recursos naturais nomeadamente contra a exploração clandestina da madeira com a participação das autoridades administrativas e tradicionais (régulos, djargas e almames) no sítio de Dulombi:
 - Sarelale participantes (40 homens e 23 mulheres), no parque de Dulombi
 - Madina Maundi Bucu, (45 homnes e 37 mulheres), no parque de Dulombi
 - Salifo, (7 homens e 3 mulheres), no corredor Salifo-Xitole
 - Candama, (56 homens e 35 mulheres) no corredor Salifo-Xitole
 - Cuntanbane, (25 homens e 7 mulheres) corredor de Cuntabane
 - Deba, (23 homens e 5 mulheres), no parque de Dulombi
 - Cansamandje (participantes, 30 homens e 18 mulheres) corredor de Salifo-Xitole;
 - Paté Djibel, (21 homnes e 10 mulheres) no corredor Salifo-Xitole
 - Cantoro, (12 homens e 5 mulheres) no corredor Salifo-Xitole
 - Uncire, (32 homens e 17 mulheres) no parque de Dulombi
 - Coli, (28 homens e 6 mulheres) no parque de Dulombi
 - Paté-Djibel (21 homens e 10 Mulheres), no corredor Salifo-Xitole
 - Uncire (32 homens e 17 mulheres) no parque de Dulombi
- Reuniões com cinquenta (50) caçadores de 24 tabancas visitadas e emissões de rádio contribuem para o conhecimento e divulgação da lista de animais protegidos, sensibilizaram os caçadores para o respeito do período de defeso estabelecido no quadro da lei e regulamento de caça respetivamente no sítio de Dulombi e Boé:

- Três (3) acampamentos de pastores visitados e sensibilizados para o abandono da prática de envenenamento da carcaça de animais mortos e uso de sinos nos animais no sítio de Boé, como forma de diminuir do extermínio de espécies de fauna carnívora selvagem e em geral a perturbação da fauna selvagem respetivamente;
- Orientação e treinamento dos agricultores para o controle das queimadas nas áreas desbravadas para agricultura de sequeiro contribuído para proteção das florestas naturais contra os efeitos do fogo.
- Empresa madeireiras e proprietários de concessões e licenças de corte em Bambadinca, Bafata e Gabu (Maudou Sano - Bafata; Mauhamed da cerração Brandão- Bamtandjan-Bambadinca os empresários Abulai Djalo e Abudo Djassi, etc.) sensibilizados e informados em relação i) a lei e ao regulamento florestal; ii) sobre os objectivos do projecto e iii) a respeitarem os limites das áreas protegidas;
- Relatório da missão do responsável de comunicação para a readaptação do programa de animação no Complexo DBT disponível.
- Uma instituição de comunicação recrutada para a elaboração de um pacote de programas sobre as leis ambientais adaptadas ao Complexo DBT ;
- Vinte e quatro (24) proprietárias de "clandos" residentes em Gabu foram sensibilizadas a não comprarem carne de caça e a não venderem alimentos à base de carne de caça e em especial da carne de primatas.

Produto: 3.2. aumentar a capacidade das instituições parceiras as organizações locais e as ONG's locais, para a gestão das AP's, a fim de promover a sustentabilidade do Complexo DBT

3.2.1. Mais de 30 quadros dispõem de conhecimento em conservação e gestão das áreas protegidas

Observação 1: completamente atingido através dos produtos seguintes:

- Mais de quinze (15) Sessões de informação, sensibilização e formação foram realizadas, contribuindo para o aumento de nível de consciencialização de mais de 500 pessoas em mais de 30 tabancas;
- Três (3) reuniões do comité *ad hoc* foram realizadas, tendo sido apresentado, discutidos e divulgados a i) lei da terra; ii) lei e regulamento florestal, iii) lei e regulamento da caça; iv) estatuto e regulamento dos parques e os v) princípios e propostas de zonagem, etc.
- Mais de cinco (5) sessões de sensibilização e informação foram ministradas a mais de 232 pessoas provenientes de mais de 30 tabancas no decurso dos trabalhos de inventários florestais, reuniões do comité *ad hoc* de condução do processo de criação das AP do Complexo DBT, acções de reflorestação, sensibilização contribuíram para aquisição de conhecimentos e habilidades sobre a gestão das áreas protegidas;
- Com destaque foram sensibilização e informados os 27 tabancas no corredor de Salifo-Xitole (700 habitantes entre os quais 200 são mulheres) sobre os diferentes problemas de conservação e em especial sobre os efeitos dos diferentes tipos de pressão sobre os recursos naturais constados nesta área, com destaque para a exploração descontrolada da madeira, a caça, a concessão descontrolada de terras e a criação descontrolada de novas tabancas, contribuindo para o aumento da conscientização sobre a necessidade das comunidades serem mais interventivas e proactivas na gestão dos seus respectivos territórios e recursos;
- Reativação do sítio WEB do IBAP possibilitando ampla consulta e informação sobre as actividades do IBAP e dos parques do SNAP's

3.2.2. Cinco (ONG's) parceiras locais por sítio de projecto dispõem de capacidade em conservação e gestão das áreas protegidas

Observação 1: completamente atingido

- Mais de 50 pessoas, provenientes de ONG's/Associações (duas federações de Boé, a Fundação Dari de Boé, a ONG AJUMAV, Comunitários, a Associação Munha Welle, Associações dos Filhos e Amigos do Corubal, Associação dos Filhos e Amigos de Cuntabane, APILESTE), Colaboradores Locais, Membros dos Comitês *ad hoc* e autoridades administrativas locais têm beneficiado de uma capacitação contínua em matéria de conservação e gestão de áreas protegidas;

Produto: 3.3. participação ativa das associações e das organizações do sector produtivo

3.3.1. Duas fileiras de exploração de recursos naturais adoptam boas práticas:

Observação 1: completamente atingido. Promoção de boas-práticas e sua integração nos processos de gestão do complexo DBT, através de sensibilização, informação e treinamento de alguns actores produtivos, salientando-se

- Trabalhos desenvolvidos com duas associações de apicultores, com mais de 250 associados, levaram a introdução de métodos mais adaptados de apicultura e que asseguram maior produção de mel (25 kg por colmeia melhorada) e diminuição de incêndios florestais através do controlo do fogo através da utilização de fumigadores.
- Sete (7) pescadores de Wendo Tcham adoptam boas práticas de pesca, abandonando as redes de monofilamento, adotando redes de linha de maior malhagem e impondo período repouso biológico para os recursos haliêuticos;
- Mais de sessenta e um (61) caçadores ficaram familiarizados com os preceituados principais da lei e regulamento de caça e a lista de espécies protegidas;
- Adopção da Pesca a linha - em substituição da rede de monofilamento de malhagem muito pequena - pelos pescadores de Cabuca permite obtenção de maiores rendimentos através da captura de peixes de maior tamanho e a conservação e crescimento de peixes imaturos;
- Cento e quarenta e sete camponeses (147) convencidos a praticar a rizicultura de bas fonds como forma de redução da degradação e queimadas das florestas naturais e sua conversão em plantações de caju, no quadro da cultura itinerante do arroz;
- Comunidades dos sítios do projecto constroem e utilizam 380 fogões melhorados contribuindo para a racionalização do uso da energia lenhosa e consequentemente da degradação das florestas naturais para a produção da lenha;

3.3.2. Pelo menos uma associação para a gestão dos corredores existe e funciona:

Observação 1: em progresso.

- Associações dos filhos e amigos unidos de Corubal, no corredor de Salifo-Xitole, com 200 associados (55 do sexo feminino) obtêm "certidão negativa" no quadro do processo de legalização;
- Associação dos filhos de Cuntabane no corredor de Cuntabane-Quebo, com 150 associados (47 do sexo feminino) reforçada no ponto de vista organizacional tendo em vista o processo de oficialização.

Produto 3.4. Integração da conservação da biodiversidade no sector produtivo operando na zona de influencia do Complexo DBT

3.4.1. Pelo menos cinco ONG/associações adoptam iniciativas integrando a conservação da biodiversidade.

Observação 1: completamente atingido.

- Duas federações de Boé, a ONG AJUMAV, a Associação Munha Welle, ONG's APILESTE e duas (2) associações de apicultores, a Associação dos Filhos e Amigos de Cuntabane e a Associação dos Filhos e Amigos, que beneficiaram dos nossos apoios diretos e/ou que intervêm no quadro do financiamento do SGP integram a conservação dos recursos naturais e em especial da biodiversidade no quadro das suas diversas intervenções.

3.4.2. Fazer que o sector privado participe também no financiamento da conservação e no desenvolvimento comunitário nos sítios do projecto

Observação 1: Em progresso. Observa-se que a empresa do sector privado com capacidade para enquadra-se neste objectivo é a Bauxite-Angola, mas que entretanto ainda não retomou as suas actividades. Os pequenos produtos comparticipam contribuindo em natura nos projectos financiados pela SGP de que beneficiam.

III - Consideração dos aspetos transversais

De entre as questões transversais o problema do género é uma das questões fundamentais mais também muito sensível da comunidade fula islaizada que constitui o essencial da população na zona de intervenção do projecto. No entanto a mulher, no seu papel e responsabilidade no seio das famílias nas comunidades fulas em assegurar a alimentação, escolas dos filhos e as lidas caseiras e em especial o tempo que perdem na procura da lenha, tiveram maior desempenho nas acções do projecto, nomeadamente no desenvolvimento das dinâmicas das organizações associativas e na tomada de posição em relação a conservação dos recursos naturais e em especial dos recursos florestais e faunísticos alguns dos quais muito importantes na segurança alimentar. Aliás este engajamento foi também saliente no aproveitamento dos bas-fonds, no desenvolvimento e promoção dos fogões melhorados e no envolvimento da mulher no processo de transformação dos produtos não lenhosos em especial dos produtos apícolas, óleo de palma e no sucesso e expansão do microcrédito nas actividades de rendimento.

O recente surgimento e difusão da ébola constitui preocupação, nomeadamente pelo facto dos sítios se localizarem na fronteira com a Republica da Guiné um dos países afetado. Nesta perspectiva os programas de educação e sensibilização foram integrados nas acções de terreno, não só em relação a prevenção do pessoal, mas também em termos de esclarecimento, educação e sensibilização sobre os procedimentos práticos a ter em conta para evitar a propagação desta doença. Materiais e/ou suportes de informação recebidos gratuitamente de varias instituições serviram de base para este trabalho de sensibilização. Esta situação teve impacto no consumo de carne de caça e em especial de primatas que reduziu consideravelmente originando em consequência uma menor perturbação dos habitats e da fauna através das actividades de caça.

Informação, formação, sensibilização e comunicação tiveram um papel determinante no aumento do nível de conscientização das comunidades sobre os problemas ambientais e de conservação da biodiversidade nos seus respectivos territórios, tornando-as mais proactivas nas acções de cidadania para a conservação, nomeadamente em relação ao corte ilegal e descontrolado da madeira.

IV - Performance registada na gestão dos fundos

A gestão dos fundos disponibilizados tem sido efetuada de forma transparente e efetiva o que é reportado na contabilidade periodicamente apresentados. Foram disponibilizados 106.468.198 XOF desbloqueados em princípio para três em partes correspondentes a três trimestres no decurso do ano, quando deveriam ser em regra quatro.

Salienta-se que atrasos que se verificam regularmente nos desbloqueamentos têm normalmente repercussões negativas e acumuladas na normal evolução dos trabalhos do projecto. Um esforço deverá ser efetuado da parte do IBAP e PNUD para colmatar as causas que estão por detrás destes atrasos, nomeadamente: desbloqueamentos tardios originam a colecta e submissão tardia dos justificativos ao PNUD por parte do IBAP/Equipa do Projeto, a não conformidade do Relatório de Execução do FACE e os procedimentos administrativos e burocráticos nas operações internas do PNUD fazem com que a realimentação da conta do projecto atrase em relação a programação. É conveniente que ações de formação sejam desenvolvidos e ministrados pelo PNUD em especial os relacionados com os procedimentos administrativos, elaboração do FACE, gestão do ATLAS, etc. por forma a aumentar a efetividade da sinergia que deverá existir entre a UGP, IBAP e PNUD.

Observa-se igualmente que os períodos mais propícios de realização de actividades devidos as condicionantes dos sítios (estações do ano, condições de estradas, dispersão da população, isolamento de algumas áreas, etc.) são na época das secas. Mas precisamente no meio desse período, ou seja no primeiro trimestre do ano verificam-se os maiores atrasos nos desbloqueamentos hipotecando a realização do essencial do programa anual estabelecido. Nas chuvas o trabalho com a população reduz-se ao mínimo devido a sua grande dispersão e as estradas de acesso de algumas áreas no interior do Complexo tornam-se impraticáveis, tornando essas zonas impraticáveis e inacessíveis.

V - Desenvolvimento de parcerias e mobilização de recursos

Todas as ONG's (três) que beneficiaram do financiamento do SGP foram apoiadas na elaboração dos respectivos projectos que tem sido monitorado e seguido. Os fundos mobilizados de outros projectos do IBAP permitiram a elaboração do plano de negócios para o SNAP's e que incluirá as Áreas Protegidas do Complexo DBT. A formação em SIG foi inteiramente financiada pela Fundação MAWA.

Salienta-se que actualmente com o aumento da estabilidade politica,

VI - Gestão dos riscos

O risco maior, ou seja o risco político, encontra-se a evoluir de forma positiva, isto é, as eleições e a formação do Governo estão a dar sinais positivos neste sentido. Permanecendo esta tendência os eventuais efeitos sobre o projecto serão mínimos. Alias todo o processo de criação é apresentada como uma decisão do Governo com base nos engagements assumidos em Nagoya e no quadro do cumprimento dos ODM 7, na qual os eixos principais articulam-se entre outros (i) na integração dos princípios de sustentabilidade nas políticas e programas do Governo e (ii) na reversão da tendência de degradação dos recursos naturais e em especial a perda dos recursos da biodiversidade.

Salienta-se que em relação ao risco financeiro a situação evoluiu até aqui positivamente graças e o esforço do IBAP, Estado e parceiros, pois embora ainda exista certas incertezas em relação a cobertura do montante total do capital necessário estimado para a Fundação Bio-Guiné já existem alguns engagements inclusive do próprio Estado através dos Fundos de Compensação da Pesca.

Entretanto ainda existe um défice para os financiamentos de iniciativas de desenvolvimento alternativo no interior do Complexo DBT. A mobilização de fundos para este tipo de iniciativa pelo IBAP, como instituição do Estado, foi num passado recente, ou seja, no contexto de transição, muito difícil. Como alternativa e devido ao facto do IBAP não ser elegível temos apoiado outras instituições (ONG's e Associações) a apresentarem projectos destinados a intervir no interior do Complexo DBT. Nestas intervenções temos apoiado as ONG elegíveis na elaboração dos projectos e na monitoria e seguimento e em apoios logísticos na medida das nossas possibilidades. Para outras iniciativas do projecto foram mobilizadas e utilizadas recursos de outros projectos do IBAP, através da integração do Complexo DBT nas acções e actividades em curso, e/ou mobilização através de integração de acções a exemplo da formação SIG financiada pelo MAWA no quadro do estabelecimento de um Sistema de Seguimento e Monitoria para o SNAP's.

Resultante do contesto socioeconómico, má campanha agrícola e da "ausência" do Estado tem-se verificado uma pressão muito grande sobre os recursos naturais, e em especial sobre os recursos lenhosos e a terra, que respectivamente estão a ser geridos não só pela colocação dos Guarda-parques em pontos estratégicos do Complexo DBT, afetação de um motorizada, o aumento da fiscalização e patrulhamento com envolvimento de colaboradores locais, Guarda-Nacional e autoridades tradicionais e a sensibilização e conscientização das autoridades administrativas e tradicionais para a não alienação de terras e criação de novos aglomerados populacionais no interior do Complexo DBT.

Em geral avaliamos periodicamente a situação dos riscos em função da sua eminência, duração e efeitos potenciais a médio, curto e longo prazo sobre o projecto. Considerando todos estes aspectos são tomados as medidas correspondentes e necessárias para sanear e/ou atenuar os efeitos desses riscos.

VII - Limitações e oportunidades

A criação do Complexo DBT está a ser encarrada como uma oportunidade para a Guiné-Bissau demonstrar que atingiu pelo menos o ODM 7, pois o indicador escolhido para demonstrar o cumprimento dos eixo inerentes a este objectivo é precisamente a taxa de cobertura das áreas protegidas de 25 % em relação ao território nacional, e é o que se pretende atingir com o Complexo DBT. Pelo facto existe uma abertura total do Governo em apoiar o processo de criação do Complexo DBT.

São constatadas as seguintes ameaças maiores ao processo de criação das AP's do Complexo DBT:

- a. A falta de financiamentos específicos para as actividades económicas alternativas das populações locais tem aumentado a pressão sobre os recursos biológicos, particularmente os lenhosos e a fauna podendo por em risco a saúde desses ecossistemas;
- b. A adopção de práticas clandestinas (caça, pesca, exploração dos recursos lenhosos, etc.) muito remuneradoras mas que vão contra os objectivos da criação das AP do Complexo DBT, apesar do Governo ter decidido interditar o corte e transporte de madeira, esta atividade ainda continua a ser efectuada de forma clandestina, pelo facto de a madeira ser objeto de uma grande procura nacional e internacional e os instrumentos de corte, especialmente moto-cerras serem facilmente obtidos no mercado e a grande fraqueza dos serviços florestais;
- c. Atrasos na disponibilização dos meios financeiros ocasionam frequentes acções de programação e reprogramação e que resultam em perdas de eficiência e muita descontinuidade nas acções em cursos e desmotivação do pessoal.
- d. A falta de "intrans" para a intensificação adequada e sustentável da agricultura e em especial a falta de tractores tem dificultado o aproveitamento dos bas-fonds, como forma de deslocar o espaço agrícola e alterar a prática agrícola da cultura itinerante com queimadas para o uso permanente dos bas-fonds. Com a cultura itinerante tem-se consumido e degradado anualmente áreas enormes de floresta natural.

VIII - Desafios, respostas e lições aprendidas

Os desafios ainda continuam a ser o mesmo. Ou seja, o maior desafio do projecto que não tem uma vocação para o desenvolvimento é o de dar resposta ao grande “passivo de desenvolvimento” que vem desde a luta de libertação nacional e os primórdios da independência. Pois as carências são imensas e que resultam em inúmeras solicitações que não podem ser respondidas pelo projeto e nem pelos parceiros que atualmente intervêm na zona. Por outro lado a presença dos diferentes sectores do Estado é muito fraca. Até aqui temos tentado facilitar e mobilizar pequenos fundos e parceiros vocacionados para dar resposta a estas solicitações.

A necessidade de realização rápida do estudo de impacto socioeconómico e ambiental para a obtenção do licenciamento ambiental para a criação das AP's do Complexo DBT é um desafio crítico para a qual concentramos toda a nossa atenção. Pois o processo de recrutamento tem sido muito lento, em número insuficiente para um concurso e em geral com propostas financeiras muito elevadas. Este concurso foi de novo lançado para que o estudo possa ser realizado a curto prazo, uma vez que os seus resultados são importantes para a conclusão do processo de classificação das AP do Complexo DBT

Entretanto abrem-se novas oportunidades com a instalação do Governo e a suspensão das sanções a Guiné-Bissau pela comunidade internacional e em especial pela União Europeia.

Assistimos a um engajamento cada vez maior das populações e dos seus chefes tradicionais (Régulos e Djargas) e população (a exemplo da criação de associações de apoio a gestão dos corredores de fauna) demonstrado, sobretudo, pela grande disponibilidade em assistir, participar e seguir as nossas acções no terreno. Estes consideram que os seus envolvimento nestas acções reforçam o seu papel nas comunidades e em relação a administração desconcentrada do Estado.

Há que iniciar a reflexão para o período pós-projecto, no sentido de consolidar os seus resultados e continuar o processo de expansão do SNAP e eventuais criações de AP transfronteiriças.

IX - Recomendações

Recomenda-se que seja iniciado o processo de elaboração de outros projectos para a consolidação do processo em cursos de criação das AP's do Complexo DBT e expansão do SNAP incluindo a possibilidade de criação de AP-Transfronteiriças. Tendo em conta a necessidade de financiamento das acções de desenvolvimento alternativo para as populações residentes no interior do SNAP, em especial no Complexo DBT, zona muito carentes e deficitária em matéria de desenvolvimento, com poucas intervenções do Estado e das ONG's recomenda-se que os programas e projectos futuros, sejam dotados de volumes de financiamento adequado e mobilização mais simples e flexível para este tipo de acções. Nesta perspectiva torna-se necessário a elaboração, a adopção e a execução de uma estratégia alternativa de mobilização de fundos inclusive aproveitando as oportunidades que aparecerão com o processo de estabilização do país.

Recomenda-se que nos planos de financiamento do projecto sejam consideradas verbas para o primeiro trimestre do ano, de forma a evitar longas interrupções na execução dos programas e acções do projecto. No caso específico do Complexo DBT há que aproveitar as secas para a execução da maioria dos trabalhos, uma vez que nas chuvas algumas estradas se tornam impraticáveis e muitas zonas inacessíveis por um período de três a quatro meses.

Os trabalhos de capacitação, informação comunicação e sensibilização das estruturas da administração do estado e do poder tradicional local, colaboradores e líderes das comunidades e população em geral devem ser reforçados de forma a construir uma massa critica mais sensível aos problemas ambientais e em especial as necessidades de conservação da biodiversidade. Há que aproveitar este momento em que o próprio Governo manifesta a sua vontade politica em apoiar o ambiente e a biodiversidade em todas as suas vertentes.

Signature

<p>Pour le Partenaire de mise en œuvre : Nom & Prénoms : Alfredo Simão da Silva Titre : Director do IBAP Signature : </p>	 <p>Date : 31/12/2014</p>
<p>Pour le Gestionnaire du portefeuille : Nom & Prénoms : Abilio Rachid Said Titre : Coordenador do Projecto Signature : </p>	<p>Date : 31/12/2014</p>
<p>Pour le Gouvernement : Nom & Prénoms : Titre : Signature :</p>	<p>Date :</p>
<p>Pour le PNUD : Nom & Prénoms : Titre :  Signature : </p>	 <p>Date : 31/01/2015</p>